



# REVISTA BRASILEIRA DE REUMATOLOGIA

www.reumatologia.com.br



Artigo original

## Alterações radiográficas de coluna cervical em artrite reumatoide

Juan Marcelo Fernandez Alcala<sup>a</sup>, Diogo Douat<sup>b</sup>, Diogo Lago Pinheiro<sup>b</sup>, Douglas Jun Kamei<sup>a</sup>, Fábio Raimundo M dos Santos<sup>a</sup>, Marília B Silva<sup>a</sup>, Thelma L Skare<sup>a,\*</sup>

<sup>a</sup>Faculdade Evangélica de Medicina do Paraná, Curitiba, PR, Brasil

<sup>b</sup>Serviço de Diagnóstico por Imagem, Hospital Universitário Evangélico de Curitiba, Curitiba, PR, Brasil

### INFORMAÇÕES

Histórico do artigo:

Recebido em 13 de maio de 2012

Aceito em 14 de março de 2013

Palavras-chave:

Artrite reumatoide

Coluna cervical

Luxação atlanto-axial

Invaginação basilar

Instabilidade subaxial

### RESUMO

**Introdução:** O envolvimento da coluna cervical é comum na artrite reumatoide (AR).

**Objetivo:** Estudar a prevalência das alterações radiológicas de coluna cervical em pacientes com AR e sua associação com perfil clínico e sorológico da doença.

**Métodos:** Analisaram-se as radiografias de coluna cervical em perfil neutro hiperextensão, hiperflexão e transoral de 80 pacientes com AR para presença de subluxação atlanto-axial (LAA), invaginação basilar (IB) e instabilidade subaxial (ISA). Dados de perfil demográfico, clínico (nódulos, pneumonite intersticial, síndrome Sjögren secundária, uso de medicamentos etc.) e sorológico (FR, anti-CCP e FAN) foram obtidos por revisão de prontuários.

**Resultados:** Havia alguma alteração de eixo de coluna cervical em 26/80 (32,5%); em 12/80 (15%) havia LAA; em 6/80 (7,5%) existia IB; em 13/80 (16,2%) existia ISA. Erosões em odontoide foram vistas 16/80 (20,0%). As alterações do eixo cervical estavam associadas com idade de início da doença e duração da mesma ( $P = 0,03$  e  $0,02$ , respectivamente). Não se encontrou associação das alterações em coluna cervical com raça, gênero, nódulos, pneumonite intersticial, Sjögren secundário, FR, FAN ou anti-CCP. Pacientes com alterações do eixo cervical apresentavam mais erosões de odontoide ( $P = 0,03$ ).

**Conclusões:** Alterações radiológicas em eixo de coluna cervical são comuns e aparecem mais frequentemente em indivíduos com diagnóstico mais precoce de AR e maior tempo de doença.

© 2013 Elsevier Editora Ltda. Todos os direitos reservados.

### Radiographic changes of cervical spine in rheumatoid arthritis

#### ABSTRACT

**Introduction:** The involvement of the cervical spine is a common feature of rheumatoid arthritis (RA).

**Objective:** To study the prevalence of radiographic changes of the cervical spine in patients with RA and their association with clinical and serological profiles of the disease.

**Methods:** We analysed lateral (neutral position, hyperextension, hyperflexion) and transoral views of cervical spine radiographs from 80 individuals with RA to investigate the presence of atlanto-axial subluxation (AAS), basilar invagination (BI), and subaxial instability (SAI).

Keywords:

Rheumatoid arthritis

Cervical spine

Atlanto-axial luxation

Basilar invagination

Subaxial instability

\* Autor para correspondência.

E-mail: tskare@onda.com.br (T.L. Skare).

Demographic, clinical (nodules, interstitial pneumonitis, secondary Sjögren's syndrome, medications etc.), and serologic (rheumatoid factor - RF, cyclic citrullinated peptide antibody - anti-CCP, and antinuclear factor - ANF) data were obtained from the clinical records. Results: Cervical spine misalignments were identified in 26/80 (32.5%) participants; AAS occurred in 12/80 (15%) participants, BI in 6/80 (7.5%), and SAI in 13/80 (32.5%). Odontoid erosions were identified in 16/80 (20.0%) participants. Cervical spine misalignment exhibited associations with age at onset and disease duration ( $P = 0.03$  and  $0.02$ , respectively). No associations were identified between the cervical spine changes and the participants' ethnicity or gender, presence of nodules, interstitial pneumonitis, secondary Sjögren's syndrome, RF, ANF, or anti-CCP. The participants with cervical spine misalignment exhibited higher frequencies of odontoid erosion ( $P = 0.03$ ).

Conclusions: Cervical spine misalignment was a common radiographic finding and occurred more frequently in participants with earlier onset and longer length of RA.

© 2013 Elsevier Editora Ltda. All rights reserved.

## Introdução

O envolvimento da coluna cervical é uma das características da artrite reumatoide (AR).<sup>1</sup> As principais alterações vistas nessa doença são encontradas na porção mais móvel da coluna cervical que é a sua porção superior.<sup>1</sup> As alterações típicas são: a subluxação atlas-axis anterior, a impactação atlanto-axial ou invaginação basilar (também chamada de subluxação atlas-axis vertical) e a doença subaxial.<sup>1,2</sup> Todas essas alterações estruturais são ocasionadas pelo processo inflamatório crônico local.<sup>1,2</sup>

A luxação atlas-axis anterior aparece quando existe lesão dos ligamentos que fazem a estabilização da região; nessa situação, ao mobilizar o pescoço, o peso da cabeça traciona o atlas para longe do axis.<sup>2</sup> Se o processo inflamatório danifica as articulações atlanto-axiais, destruindo a cartilagem e estrutura óssea, o crânio pressiona o atlas para baixo, de encontro ao axis, promovendo a invaginação basilar.<sup>2</sup> Já a doença subaxial é considerada menos comum e geralmente está associada às demais deformidades.<sup>1</sup> Ela resulta da inflamação das articulações facetárias abaixo da segunda vértebra cervical.<sup>3</sup>

Uma metanálise demonstra que alterações na coluna cervical em pacientes com AR são comuns, aparecendo entre 5,5% e 73% dos casos (média de 32%), sendo que em 17% deles há sinais e/ou sintomas neurológicos.<sup>1</sup>

A subluxação atlas-axis pode ser um achado precoce,<sup>1,2</sup> aparecendo nos primeiros dois anos de doença.<sup>2</sup> O diagnóstico é feito quando há uma distância superior a 3 mm entre a porção anterior do arco do atlas e o dente do axis. Se o diâmetro entre o arco posterior do atlas e o dente do axis é de 14 mm ou menos, a possibilidade de mielopatia é eminente. O primeiro sinal neurológico a aparecer é a cefaleia na região occipital causada pela compressão do nervo occipital maior (neuralgia de Arnold), seguida por perda sensorial e motora de braços e pernas.<sup>4</sup> Outras queixas são as de sensação de rigidez no pescoço, dor na região do ouvido pela compressão do ramo auricular maior, vertigens, distúrbios da marcha, perda de equilíbrio e tinnitus por alterações no fluxo da artéria vertebral.<sup>5</sup> A flexão do pescoço pode causar o aparecimento do sinal de Lhermitte, que é uma sensação de choque em dorso

e extremidades.<sup>5</sup> Quadriparesia, hidrocefalia crônica, infartos cerebrais e morte súbita são complicações da doença bem-estabelecida.<sup>2,4</sup>

Os achados da invaginação basilar tendem a aparecer mais tardiamente e são mais comuns em casos de AR mais graves.<sup>2</sup> Aparecem em 4-34% dos casos e, pela migração superior do processo odontóide, podem causar compressão do tronco cerebral.<sup>1,6</sup> A subluxação axial tem uma prevalência entre 7-29%<sup>1,6</sup> e costuma surgir ou como uma deformidade isolada ou afetando múltiplos níveis. Nessa última situação, promovendo o aparecimento de uma deformidade conhecida como "em degraus de escada".<sup>1,6</sup>

Segundo Corbett et al.,<sup>7</sup> que acompanharam 102 pacientes que desenvolveram luxação atlas-axis nos primeiros dois anos de doença, esse achado foi associado à doença erosiva e a um prognóstico pobre quanto à função do indivíduo. Entretanto, a rápida instituição de terapia modificadora de doenças assim como o advento de drogas mais potentes no controle do processo inflamatório têm modificado a história clínica da AR. Essa modulação se faz sentir, também, sobre a gravidade do envolvimento cervical.<sup>8</sup> Acredita-se que o uso efetivo e precoce de drogas modificadoras do curso da doença (DMCDs) previna ou diminua o crescimento do pannus, reduzindo tanto o espaço por ele ocupado assim como o seu potencial destrutivo.<sup>1,8</sup> Dessa maneira, espera-se que a prevalência e os riscos associados às complicações cervicais em AR venham a diminuir.

No presente trabalho verificamos a prevalência de alterações radiológicas de coluna cervical em pacientes brasileiros com AR, procurando determinar características clínicas, sorológicas e demográficas associadas.

## Métodos

Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa da entidade local e todos os participantes assinaram termo de consentimento livre e esclarecido. Foram convidados a participar do estudo pacientes de ambos os gêneros, com pelo menos quatro dos critérios classificatórios do *American College of Rheumatology* de 1987.<sup>9</sup> Os pacientes foram selecionados a partir da ordem de consulta e da disponibilidade em partici-

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/3327143>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/3327143>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)